

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	12/06/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUMNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

PREÇO NAS NUVENS

RR possui a passagem aérea mais cara do país, segundo ANAC

Passageiro roraimense precisa desembolsar R\$645,10 para distância média de 2.298km

Por [Folha Web](#)

Em 12/06/2019 às 00:32



Apesar de reduzir 1,3%, roraimenses continuam pagando a passagem mais cara do país (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

VANESSA FERNANDES

Editoria de cidade

Roraima registrou no primeiro trimestre de 2019, tarifa aérea de R\$ 645,10 para distância média de 2.298km, segundo dados divulgados nesta segunda-feira, 10, pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Mesmo com a queda de 1,3% no preço médio nacional da passagem, no comparativo a 2018 quando era registrado o valor de R\$ 646,70, o estado permanece como a tarifa mais cara do país.

Nos três primeiros meses do ano, o valor médio nacional de voos domésticos registrado foi R\$ 371,76, contra R\$ 376,50 apurados em mesmo período do ano anterior. Em relação aos dados por unidade da Federação, o yield – indicador que mede o preço pago pelo passageiro por quilômetro voado – caiu 1,9%.

Segundo a agência, no primeiro trimestre, os indicadores atrelados aos custos mais significativos da indústria, como combustível e câmbio – que têm forte influência nos custos do setor e representa 50% das despesas dos serviços aéreos – seguiram tendência de alta em relação ao mesmo período de 2018.

Viajar para a República Dominicana, Havana em Cuba ou Buenos Aires na Argentina, sai mais barato do que sair de Boa Vista para Recife, explica Guiomar Luz, dona da agência de viagens MLX. “Se consultarmos a tarifa praticada em Manaus, nós vemos que a discrepância de valores é absurda. Enquanto aqui pagamos R\$ 1.800, lá pagam R\$ 900. Para o setor de turismo, é muito difícil trabalhar com estas diferenças de preço”, frisou Guiomar.

COMBUSTÍVEL – A redução no ICMS cobrado dos combustíveis foi feita no início deste mês pelo governador Antonio Denarium que assinou decreto reduzindo de 17% para 3% o Imposto sobre combustíveis usados em aeronaves em Roraima. O intuito desta medida era tornar atrativo para as companhias aéreas o aumento de ofertas de voos e redução do preço das passagens no estado. No entanto, na prática, a redução do ICMS não afetou o preço das passagens.

Em matéria divulgada pela Folha em primeiro de junho de 2019 sobre a redução do ICMS para aviões, as três companhias aéreas que atuam no estado – Gol, Latam e Azul – demonstraram interesse na medida. Já nesta terça-feira, quando questionadas pela reportagem da Folha sobre uma possível redução de tarifas, não houve respostas por parte das empresas Azul, Latam e Gol.

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/RR-possui-a-passagem-aerea-mais-cara-do-pais--segundo-ANAC/54320>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	12/06/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ |

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

MUNICÍPIO

Gestão municipal espera por crescimento no Fundo de Participação

Expectativa é que o resultado financeiro do município seja melhor do que o ano anterior, afirma secretário municipal de Finanças, Márcio Vinicius

Por [Paola Carvalho](#)

Em 12/06/2019 às 01:18



Márcio Almeida ressalta, no entanto, que tudo pode influenciar no mercado, inclusive o cenário político (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

A perspectiva da Prefeitura de Boa Vista (PMBV) é que os valores do Fundo de Participação Municipal (FPM) aumentem até o final do ano, embora o ano ainda seja considerado como tumultuado no cenário financeiro. A avaliação é do secretário municipal de Economia, Planejamento e Finanças do município, Márcio Vinicius Almeida.

Segundo o secretário, o FPM é a principal fonte de recurso próprio da Prefeitura. Os valores têm sua destinação de 25% para a educação, 15% para saúde, 5% para

assistência social e o restante é utilizado para pagamento da estrutura municipal, tanto de pessoal quanto de manutenção da cidade, asfaltamento e drenagem, entre outras atividades.

O secretário explica ainda que a partir do mês de junho, historicamente, os valores começam a cair, com uma recuperação prevista somente para o mês de setembro e na primeira parcela do FPM de outubro.

Por conta disso, o planejamento é feito com ao menos três meses de antecedência, para garantir que as despesas não sejam maiores do que a arrecadação. “Como eu já sei que vou ter um pouco menos de recurso, eu seguro e guardo um pouco, planejando para passar esse período sem nenhum problema”, explica.

ANÁLISE – Questionado sobre a previsão para 2019, o secretário explica que a expectativa é que o resultado financeiro do município seja melhor do que o ano anterior. Márcio ressalta, no entanto, que tudo pode influenciar no mercado, inclusive o cenário político.

“Tudo isso influencia no planejamento e investimento das empresas. Se as empresas retraírem, nós vamos ter problema. Mas se continuar da forma que está, vamos ter um ano com um crescimento um pouco melhor do que 2018”, avaliou.

FPM – Na segunda-feira, 10, Boa Vista recebeu a primeira parcela do Fundo de Participação do Município (FPM), na realidade, com crescimento. O valor líquido recebido pelo município na primeira parcela do FPM de junho foi de R\$ R\$ 9.981.641,70 . Já o valor líquido resultante para a Prefeitura de Boa Vista na mesma parcela de junho do ano passado foi de R\$ 9.638.555,18. Ou seja, a Prefeitura de Boa Vista teve um aumento de R\$ 343.086,52, um crescimento de 3,4% em comparação com o ano anterior. (P.C.)

<https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Roraima/Gestao-municipal-espera-por-crescimento-no-Fundo-de-Participacao/54325>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	11/06/2019



GOVERNO DE RORAIMA

Governo é responsável pelas duas maiores feiras de Roraima

Ao contrário do que foi afirmado pelo governo estadual para a ALERR, esses espaços públicos não são administrados pelo município

Por [Polyana Girardi](#)

Em 12/06/2019 às 00:25



As duas maiores feiras de Roraima são de responsabilidade do Estado. Uma delas, a feira do Passarão, se encontra com as obras paradas (Foto feira do passarão: Nilzete Franco/FolhaBV) (Foto feira do produtor: Diane Sampaio/FolhaBV)

Ao contrário do que foi afirmado pelo governo estadual de Roraima, em resposta no veto do projeto que queria instalação de banheiros em feiras livres de Boa Vista, esses espaços públicos não são administradas pelo município. As duas maiores feiras de Roraima são de responsabilidade do Estado.

As únicas feiras que a Prefeitura de Boa Vista administra são as de rua, ou seja, a do Garimpeiro, realizada aos domingos na Avenida Ataíde Teive, e a feira livre no bairro Pintolândia, aos sábados.

A reportagem esteve na manhã de segunda-feira, 11, visitando as feiras geridas pelo Estado para verificar a atual situação de funcionamento e constatou que a feira do Passarão, localizada no Bairro Caimbé, se encontra com obra avaliada em mais de R\$ 3 mi parada desde 2017.

Fundada em 1994, a feira atendia cerca de 147 feirantes divididos em boxes que comercializavam de frutas à carne, e permanece com toda sua estrutura fechada por tábuas há quase três anos. Os feirantes alojados na rua próxima construíram comércios e ainda possuem esperanças de que um dia retornarão à feira reformada. Uma feirante que não quis ser identificada relatou dificuldades em permanecer no local improvisado e reclamou que o número de clientes diminuiu consideravelmente.

“Nos reunimos para construir os comércios improvisados na expectativa que não íamos demorar tanto para voltar à feira. Já se passou todo este tempo e, infelizmente, até agora nada aconteceu. Ficamos vulneráveis aos bandidos e a estrutura não é adequada para compra e venda dos nossos produtos. O número de clientes caiu bastante e só existem 90 feirantes porque muitas pessoas desistiram de esperar pelo governo”, desabafou.

José Maria, administrador da feira do Passarão, concordou que a estrutura é precária, mas que é feito o possível para manter o local limpo por meio da arrecadação de taxas entre os feirantes, que somam o valor de R\$ 500 para aluguel de baús para depósito de lixo e compra de material de limpeza.

“Houve um acordo com a prefeitura para que os feirantes fechassem a rua e se instalassem. A maioria sabia da consequência em aceitar sair da feira e ficar na rua, mas infelizmente não podemos fazer muito, a não ser manter o local limpo até que a situação seja resolvida”, disse.

Emerson Baú, Secretário de agricultura do Estado de Roraima, disse que a atual gestão está fazendo um novo levantamento pela Secretaria Estadual de Infraestrutura (SEINF) para readequações de valores.

“Em torno de R\$ 420 mil reais serão pagos à empresa que começou as obras na feira do Passarão. Após quitação, a empresa retomará as atividades o quanto antes. Enquanto isso estamos cuidando para que a segurança chegue até os feirantes do Caimbé, com a presença da polícia dia e noite. Reconhecemos que a situação é feia e precária”, explicou.

Feira do Produtor – Localizada no bairro Pricumã, a Feira do Produtor possui 407 comerciantes cadastrados e recebe 5 mil pessoas entre sexta-feira, sábado e domingo.

Atualmente o espaço se encontra em ambiente limpo e organizado. A taxa para manutenção e limpeza cobrada na feira do Passarão também é aplicada à feira do produtor, o que possibilitou que a administração desse mais atenção às reivindicações de limpeza feita por quem visita o local.

Diretor diz que regimento determina cobrança de taxa de manutenção da feira



A cobrança das taxas seria para a manutenção e limpeza de feiras (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

De acordo com Alcemir Oliveira, Diretor do Departamento de Abastecimento e Comercialização, foi implantado sob orientação do Ministério Público, o Regimento interno da Feira do Produtor e da Feira do Passarão na Portaria nº 466/17, publicada no Diário Oficial do Estado em julho de 2017, tratando sobre as cobranças de taxas em concordância dos feirantes.

“A cada ano é feita uma eleição para compor o Conselho Administrativo. Após o acordo, a limpeza nos banheiros deixou de ser quatro vezes por dia e passou a ser em tempo integral e as feiras se mantêm organizadas. Os próprios feirantes determinam quem fará e como serão executados os serviços”, explicou.

O administrador da Feira do Produtor, Nadson Barbosa, disse que são arrecadados R\$ 4 mil por semana dos feirantes e que todo o dinheiro é aplicado no aluguel de baús para comportar restos de lixo, compra de material de limpeza e pagamento dos 15 funcionários que fazem a manutenção dos serviços.

“Cada baú tem diária de 90 reais e contratamos dois, às vezes mais. Por semana pagamos de R\$ 200 reais a R\$ 240 aos funcionários, mais refeições fornecidas diariamente. Todos os serviços são organizados e registrados porque caso o Ministério Público solicite, nós vamos mostrar transparência”, disse Barbosa.

MINISTÉRIO PÚBLICO – Conforme informado pelo Ministério Público do Estado de Roraima, os regimentos internos das feiras foram elaborados após acordo judicial com previsão de taxa para a manutenção dos locais. A intenção era regulamentar o uso dos espaços pelos próprios comerciantes, a fim de mantê-los limpos e adequados para a atividade. A taxa não possui caráter tributário e tem a mesma previsão legal das taxas condominiais, por isso é prevista somente no regimento interno das feiras.

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Governo-e-responsavel-pelas-duas-maiores-feiras-de-Roraima/54317>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site News Rondônia (https://www.newsrondonia.com.br)	Porto Velho	Notícias	12/06/2019



*Tem início a 16ª edição Prêmio
Professor Samuel Benchimol e Banco
da Amazônia de Empreendedorismo

Consciente 2019*

Com realização da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, este que é considerado o maior evento de valorização de projetos, de instituições, empresas e homenageia os que se destacam no desenvolvimento sustentável da Região Amazônica, que em 15 edições alcançou mais de 3.200 inscrições, teve 187 agraciados com mais de 3 milhões em premiações. Trata-se do Prêmio Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente.

***Inscrições 2019**

As inscrições para os Prêmios já estão abertas e seguem até 02 de setembro deste ano. O Regulamento, a ficha de inscrição e outras informações estarão disponíveis no site (www.amazonia.ibict.br)

A solenidade de premiação acontecerá no dia 22 de novembro, no Tapiri do Sesi. Podem se inscrever Instituições de representação empresarial, sindical ou profissional, as universidades ou instituições de pesquisas, sediadas no Brasil ou no exterior, instituições públicas e privadas com atuação no desenvolvimento sustentável da Amazônia, além de instituições que tenham como objetivo promover o desenvolvimento regional, nacional ou internacional. O Prêmio Professor Samuel Benchimol contempla iniciativas e trajetórias pioneiras para ampliar a compreensão da Amazônia. Já o prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente tem como objetivo premiar iniciativas na Região, que revelem através de sua prática o potencial de transformação da Região Amazônica em prol do seu desenvolvimento sustentável.

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site News Rondônia (https://www.newsrondonia.com.br)	Porto Velho	Notícias	12/06/2019

UOL HOST PAGBANK PAGSEGURO CURSOS  BATE-PAPO EMAIL

MENU ASSINE **FOLHA DE S.PAULO** ENTRAR BUSCAR

mercado > tec folhainvest mercado financeiro previdência arena do marketing mpme ir 2019

Governo planeja acabar com eSocial e criar novo sistema

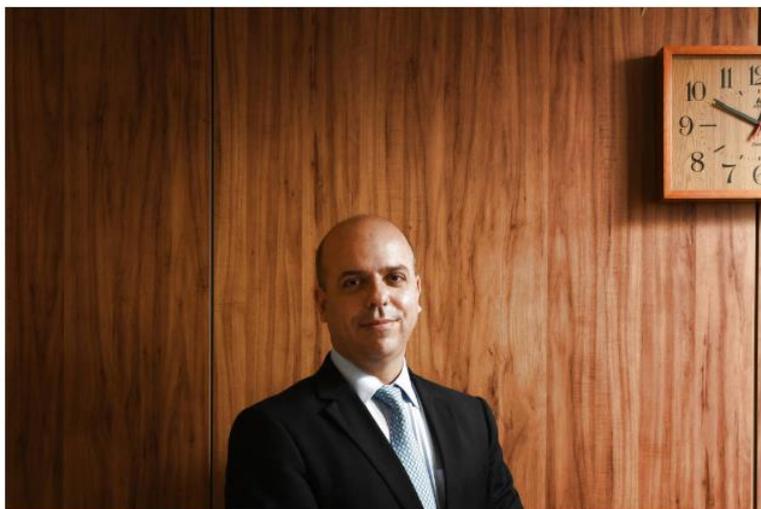
Criado em 2014, plataforma é usada por empregadores para fornecer ao governo informações sobre empregados

Fábio Pupo

BRASÍLIA O governo planeja acabar ainda neste ano com o eSocial (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas), plataforma em que empregadores devem fornecer ao governo informações sobre seus empregados. A avaliação é que o sistema, criado para simplificar o fornecimento dos dados, acabou complicando a rotina de quem contrata.

[Criado por meio de um decreto em 2014](#), durante o governo de Dilma Rousseff, o eSocial começou a ser implementado em 2018. Ele exige de empregadores dados dos trabalhadores como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS. Precisam fornecer as informações desde pessoas físicas que tenham empregados a grandes empresas.

O secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Alexandre da Costa, afirmou que o sistema atual é complexo e “socialista”.



O economista Carlos da Costa, secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia - Karime Xavier/Folhapress

“É um sistema socialista, de controle de mão de obra e que as empresas não aguentam mais. Uma complexidade nefasta. A ideia é a gente acabar com o eSocial e ter um novo sistema bastante simplificado”, afirmou.

A ideia é compartilhada por outros secretários do ministério, que acreditam que o sistema representa um controle do Estado sobre informações e até sobre a privacidade de trabalhadores.

Costa afirma que o eSocial foi criado para simplificar a vida do empregador, mas tornou a rotina de quem contrata “um inferno” principalmente pela quantidade de informações demandadas. Segundo ele, em alguns casos são demandadas 1.800 informações.

“Por exemplo, título de eleitor. Desnecessário, porque já tem o CPF do empregado. Dessas 1.800, mais da metade são desnecessárias. É um inferno isso. Virou um monstro”, afirmou.

Além disso, ele defende que muitas informações precisam ser preenchidas mais de uma vez.

“Há muita informação repetida que o governo já tem e que a empresa

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/06/governo-planeja-acabar-com-esocial-e-criar-novo-sistema.shtml>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site UOL (https://economia.uol.com.br/)	São Paulo	Notícias	12/06/2019

Bolsonaro: 'Guedes vai diminuir impostos, em quantidade e porcentual também'

Bárbara Nascimento e André Ítalo Rocha

São Paulo

11/06/2019 18h34

O presidente Jair Bolsonaro disse nesta terça-feira, 11, que, após a aprovação da reforma da Previdência, o ministro Paulo Guedes vai entrar em campo para desburocratizar e diminuir impostos. A uma plateia de empresários, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), ele frisou a Guedes: "Paulo, em quantidade e porcentual também, quero deixar claro".

Ele afirmou ainda aos empresários que eles têm um governo aberto ao setor produtivo. "Nunca os senhores terão um governo tão aberto para os senhores", disse.

Ele disse ainda que é necessário se preocupar com a Argentina e que cada um tem que fazer o que puder pelo país vizinho. "O que nós juntos pudermos fazer, temos que fazer, não podemos ficar esperando", mas sem dar mais detalhes dos planos que estão na mesa.

Paulo Guedes Bolsonaro disse que, ao conhecer o ministro Paulo Guedes, antes mesmo da campanha presidencial, "tinha ideias diferentes" às do economista, mas afirma ter se convertido. "Eu me converti à economia de Paulo Guedes", disse, completando: "Nasceu quase uma paixão entre nós". Ele frisou que deu carta branca ao ministro, bem como aos outros chefes de pastas, e "100% de autoridade para compor o ministério"

Meio Ambiente

Bolsonaro disse no evento que poucos resistiriam às pressões que ele tem enfrentado na cadeira presidencial. "Mas quanto maiores as pressões, mais vontade eu tenho de continuar, com mais força eu continuo", disse.

Ele elogiou ainda a atuação do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Sales. Segundo o presidente, "Sales tem conseguido fazer um casamento entre meio ambiente e a produção". E ressaltou que autorizou o ministro a "meter a foice em todo mundo", de forma a retirar dos cargos-chave pessoas extremistas. "Não quero xiita ocupando esses cargos." Após ter passado por momentos delicados com o Congresso, ele agradeceu também aos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre, na votação de projetos ambientais.

Sistema S

Depois de várias sinalizações de Guedes de que pretende cortar recursos do Sistema S, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, chamou alunos premiados do Sesi, que faz parte do sistema, para cumprimentar o ministro e o presidente Jair Bolsonaro. Subiram ao palco alunos premiados em competições de robótica e em competições esportivas. Os estudantes também tiraram fotos ao lado de Guedes e Bolsonaro.

<https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2019/06/11/bolsonaro-guedes-vai-diminuir-impostos-em-quantidade-e-porcentual-tambem.htm?cmpid=copiaecola>